

# Louvor Vespertino

## Uma Oração Puritana

DOADOR DE TUDO,

Outro dia termina

e eu me ponho debaixo

da cruz do meu grande Redentor,

de onde descem continuamente fluxos restauradores,

onde o bálsamo é vertido sob cada ferida,

onde novamente me lavo no sangue totalmente puro,

e asseguro que tu não vês em mim nenhuma mancha de pecado.

Ainda um pouco e devo ir para tua casa

e não serei mais visto;

Ajuda-me a cingir os lombos de minha mente,

acelerar meu passo,

correr como se cada momento fosse meu último,

que minha vida seja alegria, e a morte a minha glória.

Agradeço-te pelas bênçãos temporais

deste mundo —

o ar refrescante,

a luz do sol,

o alimento que renova as forças,

o tecido que veste,

a habitação que abriga,

o sono que restaura,

o pálido estrelado da noite,

a brisa do verão,

a doçura das flores,

a música do fluxo das águas,

o alegre afeto da família,

parentes, amigos.

Coisas animadas e inanimadas, ministram

para o meu conforto.

Meu cálice transborda.

Esforço-me por não ser insensível a estas

misericórdias diárias

Tua mão concede bênçãos: teu poder afasta o mal.

Trago meu tributo de gratidão pelas graças espirituais,

a plenitude do calor da fé,

a presença consoladora do teu Espírito,

a tua força restringindo-me a vontade,

tua proteção dos ataques do inferno.

Louvado sejas meu soberano Deus!

Tradução: Márcio Santana Sobrinho

Extraído de: *The Valley of Vision:*

*A Collection of Puritan Prayers & Devotions,*

editado por Arthur Bennett.